



# Percepção de profissionais da Odontologia sobre as ofertas da UNA-SUS

## Perception of Dentistry Professionals about UNA-SUS Offers

Maria Tereza de Moraes Longhi<sup>1</sup>, Jonatas Reis Bessa da Conceição<sup>2</sup>, Francois Isnaldo Dias Caldeira<sup>3</sup>, Josué Miguel de Oliveira<sup>4</sup>, Kellen Cristina da Silva Gasque<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Graduanda em Odontologia (UNIFAL). Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL).

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5197-6239>

Email: [maria.longhi@sou.unifal-mg.edu.br](mailto:maria.longhi@sou.unifal-mg.edu.br)

<sup>2</sup> Doutor em Psicologia (UFBA). Secretaria Executiva da UNA-SUS.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2918-9666>

Email: [jonatas.reisbessa@gmail.com](mailto:jonatas.reisbessa@gmail.com)

<sup>3</sup> Mestrando em Periodontia (UNESP). Faculdade de Odontologia de Araraquara.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4688-2059>

Email: [francois.isnaldo@unesp.br](mailto:francois.isnaldo@unesp.br)

<sup>4</sup> Mestrando em Odontologia (UnB). Secretaria Executiva da UNA-SUS.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3263-1387>

Email: [josue.oliveira@unasus.gov.br](mailto:josue.oliveira@unasus.gov.br)

<sup>5</sup> Doutora em Odontologia (USP). Secretaria Executiva da UNA-SUS.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2015-2717>

Email: [kellen.gasque@fiocruz.br](mailto:kellen.gasque@fiocruz.br)

**Correspondência:** Avenida L3 Norte, s/n, Campus Universitário Darcy Ribeiro, Gleba A, CEP: 70.904-130 Brasília-DF.

**Copyright:** Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição-Não Comercial 4.0 Internacional.

**Conflito de interesses:** os autores declaram que não há conflito de interesses.

### Como citar este artigo

Longhi MT de M, Conceição JRB da, Caldeira FID, Oliveira JM de, Gasque KC da S. Percepção de profissionais da Odontologia sobre as ofertas da UNA-SUS. Revista de Saúde Digital e Tecnologias Educacionais. [online], volume 8, n. especial VI. Editor responsável: Luiz Roberto de Oliveira. Fortaleza, março de 2023, p. 42-59. Disponível em: <http://periodicos.ufc.br/resdite/index>. Acesso em "dia/mês/ano".

**Data de recebimento do artigo:** 19/08/2023

**Data de aprovação do artigo:** 11/01/2023

**Data de publicação:** 30/03/2023

### Resumo

**Introdução:** O sistema de UNA-SUS é constituído por instituições públicas de educação superior em conjunto com o Ministério da Educação que desenvolvem ações educacionais com alcance nacional. Dessa forma, utiliza-se a educação à distância como ferramenta de qualificar profissionais da área da saúde, sobretudo de regiões remotas, sendo uma proposta da Política Nacional de EPS. **Metodologia:** Para isso, criou-se um instrumento validado que foi aplicado de dezembro de 2021 a fevereiro de 2022 por meio da plataforma SurveyMonkey, sendo possível coletar dados sobre as preferências educacionais dos participantes e detectar o real incentivo que é designado para

educação permanente dos profissionais da Odontologia. Resultados: Foi possível perceber que os profissionais em sua maioria buscaram os cursos sem o incentivo dos gestores ou da Secretaria de Saúde, uma vez que afirmam saber dos cursos pela plataforma da UNA-SUS. Os profissionais apontam insatisfação com relação às unidades de saúde e a promoção de atualização multidisciplinar periódica. Conclusão: Para que haja fortalecimento da EPS, é necessário que a gestão estadual e municipal se engaje na promoção de ações para a educação permanente dos trabalhadores, podendo utilizar as ofertas da UNA-SUS como uma dessas estratégias para a qualificação profissional.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde. Educação Permanente. Odontologia.

#### Abstract

*Introduction: The UNA-SUS system is a collaborative network composed by public institutions of higher education and the Oswaldo Cruz Foundation, organized to produce and offer online educational actions in health. Thus, it is a*

*tool to qualify professionals in the health area, especially in remote regions, implementing the National Policy on Permanent Education in Health. Then, this study aimed to know the perceptions and motivations of Dentistry professionals about UNA-SUS offers. Methodology: A validated instrument was applied from December 2021 to February 2022 through the SurveyMonkey platform, with items related to the participants' educational preferences and motivations for seeking qualifications. Results: Most professionals took the courses without the encouragement of managers or the Health Department, becoming aware of the offers on the UNA-SUS platform. In addition, they demonstrate satisfaction with the educational activities offered by the health unit they attend. Professionals indicate dissatisfaction with health units and the lack of periodic multidisciplinary updating. Conclusion: Strengthening EPS is essential and requires commitment from the unit, municipal and state management to promote educational actions and incentives for formation, considering the use of UNA-SUS offerings as one of these professional qualification strategies.*

**Keywords:** Health Education. Permanent Education. Dentistry.

## 1. Introdução

A criação do Sistema Único de Saúde (SUS) em 1990, evidenciou importante progresso com relação ao acesso à saúde de forma participativa e integral. Dessa maneira, foi garantido aos brasileiros ações e serviços de saúde por meio dos princípios de universalidade, integralidade e equidade<sup>1</sup>. Já em 1994, o Programa de Saúde da Família foi criado e inserido na lógica de saúde para todos e não excludente, o que exige dos profissionais em saúde habilidades e competências para que possam desempenhar as funções com qualidade para populações distintas<sup>1</sup>. Além disso, o Programa de Saúde da Família representou importante ferramenta de universalização de acesso e integralidade de assistência, voltado principalmente para parcela vulnerável da população, consolidando-se, em 2006, como Estratégia da Saúde da Família, sendo uma ação permanente e contínua.

Nesse contexto, o Brasil Sorridente foi criado como medida de saúde bucal inclusiva com ênfase em ações de caráter preventivo e de promoção à saúde, além de propor a qualificação da atenção básica e o acesso de todas as faixas etárias. Para isso, os

profissionais da área odontológica devem estar aptos à promoção de saúde, prevenção, diagnósticos precoces e tratamento conservador<sup>2</sup>.

Ao entender a necessidade de atualização e qualificação dos profissionais, a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) em conjunto com a Organização Mundial da Saúde (OMS) idealizou a proposta de EPS (EPS)<sup>3</sup>. Nesse sentido, foi criada a Política Nacional de EPS (PNEPS) em 2004, com o intuito de formar e desenvolver profissionais de saúde, de forma a otimizar o acesso e a qualidade dos serviços de saúde repassados à população<sup>4</sup>.

Como ferramenta de implantação efetiva da PNEPS, a Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS) foi criada pelo Ministério da Saúde em 2010, em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e a Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde para garantir a educação permanente aos profissionais da área da saúde que atuam no SUS<sup>5</sup>.

A UNA-SUS é consolidada por uma rede de mais de 7,2 milhões de matrículas e mais de 420 cursos ofertados com cobertura em todos os municípios brasileiros, sendo que a maioria dos profissionais matriculados é oriunda da Atenção Básica. Assim, a UNA-SUS é considerada a maior instituição de qualificação para profissionais de saúde, sendo estas ofertadas na modalidade de educação a distância em diferentes níveis educacionais, o que permite a diminuição de discrepâncias entre as regiões brasileiras conforme há melhorias na qualificação profissional dos trabalhadores brasileiros<sup>6</sup>.

As ofertas educacionais da UNA-SUS procuram atender às necessidades dos territórios de atuação do SUS, englobando temáticas na saúde, sendo produções *online*, nas diferentes modalidades: qualificação, aperfeiçoamento, especialização e mestrados profissionais<sup>5</sup>.

O presente trabalho visa entender as características sociodemográficas, possíveis fatores que interferem na adesão dos profissionais de odontologia as ofertas educacionais promovidas pela UNA-SUS, bem como conhecer a promoção de EPS pelas Unidades de Saúde, sob a ótica dos trabalhadores participantes desse estudo.

## 2. Métodos

Trata-se de uma pesquisa transversal, de base populacional, com Cirurgiões-Dentistas inscritos no sistema UNA-SUS, que realizaram ao menos uma oferta de qualificação profissional durante o período da pandemia. Para a condução da pesquisa, dois eixos metodológicos foram desenvolvidos, sendo: (1) a elaboração e validação de um

instrumento de pesquisa relacionado a percepção destes profissionais sobre a participação nessas ofertas, e (2) aplicação do instrumento, coleta e análise dos dados.

A pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Fiocruz Brasília, recebendo parecer de aprovação com CAAE nº 30394320.4.0000.8027. Conforme recomendação da iniciativa *Equator Network*, foi utilizado o *Guideline STROBE* para estudos transversais, como aparato decisório do que deve ser incluído em um relatório preciso e completo de um estudo observacional.

## 2.1 Elaboração do Instrumento de Pesquisa

Um instrumento foi elaborado a partir da busca na literatura sobre a temática, buscando entender áreas norteadoras. Em seguida, três reuniões de alinhamento foram conduzidas buscando pactuar e construir as dimensões e itens a serem utilizados no instrumento. A primeira versão do instrumento contou com 35 assertivas do tipo *Likert* de concordância (1=discordo totalmente a 5=concordo totalmente), conforme Quadro 1.

Após a construção da primeira versão, o instrumento passou por uma validação de face, chamada de *face validity*, em que se consiste em uma avaliação subjetiva de uma pequena parte do público-alvo sobre a adequabilidade e entendimento dos itens do instrumento desenvolvido.

Participaram, deste teste piloto, 25 odontólogos, que após as suas autorizações, tiveram o acesso à primeira versão do instrumento e um questionário pedindo para julgar a clareza do item, a adequação ao público e sua pertinência, e a relevância do item para o instrumento. Para tanto, foi utilizando o coeficiente de validade de conteúdo (CVC) que é um método de concordância entre avaliadores. De acordo com a literatura, o  $CVC > 0,83$ , sugere uma concordância adequada entre os juízes/avaliadores. Caso o item tenha uma concordância abaixo no ponto de corte sugere-se a modificação ou exclusão do mesmo<sup>7</sup>. Os resultados sugeriram que os coeficientes totais de validade de conteúdo para o *face validity* foram: clareza =0,99; adequação/pertinência=1,00; e relevância = 1,00.

Posteriormente, buscou-se avaliar as evidências de validade baseadas no conteúdo com 5 juízes experts na área de odontologia e EPS. Em uma primeira análise, os CVCs totais foram: clareza =0,94; adequação/pertinência=0,94; e relevância = 0,95. Contudo, a avaliação específica observou que os itens 04, 06, 12,15 e 24, apresentaram o CVC abaixo do ponto de corte, sendo excluídos do instrumento, em oficina de consenso dos pesquisadores. A partir da exclusão, os índices totais de CVC dos juízes foram recalculados apresentando:

clareza =0,94; adequação/pertinência=0,94; e relevância = 0,95. Por fim, o instrumento ficou com 30 itens, envolvendo aspectos de satisfação, apoio da gestão para o cumprimento das ofertas, saber de ofertas da UNA-SUS, dificuldades para o cumprimento das ofertas, e satisfação com a gestão (Quadro 2).

## 2.2 Caracterização da amostra e coleta de dados

O instrumento foi montado na plataforma SurveyMonkey® (Momentive, San Mateo, Califórnia, EUA) e encaminhado por e-mail para os participantes do estudo, entre dezembro de 2021 e fevereiro de 2022. Todos os participantes da pesquisa concordaram em participar via aceite eletrônico do TCLE.

Para realização da pesquisa, foram convidados profissionais que integram a força de trabalho em Odontologia no contexto da atenção básica do SUS, que realizaram ao menos 1 oferta relacionada à COVID-19 no período de março de 2020 a novembro de 2021.

## 3. Resultados

Considerando as matrículas no período, 7.782 profissionais foram convidados a participar do estudo. Destes, 5.257 abriram os e-mails contendo os convites, sendo que 1.153 completaram o preenchimento do questionário, ao passo que 387 responderam parcialmente, totalizando 1.540 profissionais respondentes, dentre Cirurgiões-Dentistas, Técnicos de Prótese Dentária e Técnicos e Auxiliares de Saúde Bucal.

Sendo assim, a amostra foi composta por 1.153 profissionais de saúde da Odontologia, que participaram de cursos online ofertados pelo Sistema da UNA-SUS. De acordo com a Tabela 1, 919 (79,7%) dos participantes eram do sexo feminino e 234 (20,3%) masculino. As regiões Sudeste e Nordeste tiveram uma maior representatividade na amostra, com participação de 36,77% e 30,1%, respectivamente. Em contrapartida, a região que teve menor número de participantes foi a região Norte com 5,72% das respostas.

Ao analisar o código brasileiro de ocupação, pode-se observar que 826 (71,64%) das respostas foram de cirurgiões-dentistas, seguido de outros profissionais como auxiliar de saúde bucal, técnico em saúde bucal, técnico de prótese dentária. Os participantes se dividem de acordo com o nível empregatício, sendo que 764 (66,26%) são Servidores públicos estatutários, atuantes na atenção básica do SUS.

De acordo com a Tabela 2, ao avaliar o dinamismo do processo de ensino e aprendizado com relação aos cursos ofertados no Sistema UNA-SUS, 1.067 (92,54%) participantes confirmaram que o curso atende às expectativas de aprendizagem e 1.066

(92,45%) estão satisfeitos com a metodologia empregada nas ofertas educacionais. Dessa forma, 829 (71,89%) têm preferido cursos da UNA-SUS em relação a outros cursos online/EaD em saúde e concordam que os cursos são pertinentes e atualizados para a respectiva área de atuação.

Ao avaliar o incentivo à atualização pela gestão, 648 (56,2%) discordam que sua unidade de saúde promove cursos para a atualização dos profissionais. Além disso, 411 (35,64%) notam que a unidade de saúde não valoriza a área de atuação e apenas 399 (34,59%) concordam que a unidade de saúde dá suporte para realização de cursos de EPS. Além disso, 506 (43,85%) afirmam que o gestor não indicou cursos ou atividades educacionais que posso fazer para usar em minha prática cotidiana e 562 (48,74%) discordam que o gestor libera um período de tempo na agenda profissional para realizar um curso que possa ajudar no trabalho. Dessa maneira, 941 (81,6%) têm o costume de realizar cursos da UNA-SUS e 715 (62%) o realizam no período noturno.

Com relação a divulgação dos lançamentos ofertados pela UNA-SUS, 231 (19,99%) afirmam que sabem dos cursos por meio da rede social da Unidade de Saúde a qual fazem parte e 163 (14,12%) por grupos de WhatsApp da Secretaria Municipal da Saúde. Já 274 (23,76%) ficam sabendo dos cursos da UNA-SUS por grupos de WhatsApp de dentistas e 328 (28,43%) ficam sabendo por meio de redes sociais como Instagram, Twitter e Facebook, enquanto 973 (84,39%) ficam sabendo pela plataforma da UNA-SUS. Ainda assim, 211 (18,3%) não ficam sabendo dessas ofertas de cursos.

As respostas também mostram 863 (74,85%) não apresentam dificuldades em navegar e manusear o ambiente virtual dos cursos, sendo que 110 (9,54%) tem dificuldade de acesso por conta da internet. Além disso, 104 (9,02%) têm dificuldade na realização dos cursos da UNA-SUS por conta da precariedade do material de acesso.

Ao avaliar o papel das Unidades de Saúde no incentivo à qualificação dos profissionais, 650 (56,37%) discordam que o conhecimento que tem do UNA-SUS foi através da secretaria de saúde e 657 (56,98%) também discordam que o gestor está sempre atualizado sobre a disponibilidade dos cursos do UNA-SUS. Dentre os respondentes, 659 (57,15%) estão insatisfeito com as atividades educacionais ofertadas pela unidade de saúde e 633 (54,9%) concordam que o apoio recebido da secretaria municipal é insuficiente para incentivar a busca por cursos que ajudem na prática profissional.

Além disso, 617 (55,2%) afirmam não ser incentivados pela Secretaria municipal a se qualificar e 314 (27,23%) confirmam que a secretaria de saúde está ciente das demandas necessárias da unidade de saúde. Soma-se ainda que, 555 (48,13%) discordam que a

unidade de saúde realize reuniões para discutir casos clínicos de maneira periódica e 662 (57,41%) afirmam que não tem palestras multidisciplinares de maneira periódica.

## Discussão

A proposta da EPS teve fortalecimento na década de 1980 quando a Organização Pan-Americana da Saúde e Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) a colocou como estratégia de viabilizar os recursos humanos na saúde<sup>3</sup>. A Educação Permanente baseia-se em promover a aprendizagem de forma significativa e transformadora, de forma que o foco seja na transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho, visando o desenvolvimento profissional que impacta na melhoria do desempenho e da qualidade de serviços prestados<sup>3</sup>.

Dentro do contexto da carga horária de trabalho do SUS, os cursos de educação à distância podem oferecer vários benefícios aos dentistas, incluindo a capacidade de estudar em seu próprio ritmo e conveniência, acesso a uma ampla gama de materiais e recursos educacionais e a oportunidade de economizar tempo e dinheiro em custos de viagem e acomodação<sup>10</sup>. Soma-se ainda, que o modelo de educação a distância é flexível, o que possibilita que os profissionais usufruam do direito de conhecimento, principalmente os que estão em regiões remotas. Com isso, é possível agregar aos profissionais conteúdos e práticas transformadoras no trabalho em equipe e na organização dos serviços, dentro das iniciativas da PNEPS<sup>11</sup>.

A EPS pode contribuir para a reorganização do trabalho em saúde de várias maneiras, incluindo a promoção e atualização de conhecimentos e habilidades. Os resultados da pesquisa apontam que 47,96% consideram que os cursos ofertados pela UNA-SUS são pertinentes e atualizados para minha área de atuação, assim como 56,89% afirmam sua unidade promove cursos para os profissionais se atualizarem. Dessa forma, para Gabatz<sup>22</sup>, a EPS permite que os profissionais de saúde se mantenham atualizados sobre as novas descobertas científicas e as práticas mais eficazes na área da saúde, o que pode melhorar a qualidade da atenção prestada.

De maneira que a Educação Permanente pode envolver os usuários do sistema de saúde em atividades de aprendizagem e reflexão crítica, seus resultados podem aumentar a confiança e o compromisso dos usuários com o seu próprio processo de cuidado em saúde<sup>22,23</sup>. A EPS pode ajudar os profissionais de saúde a adquirir habilidades e conhecimentos para fornecer um cuidado de qualidade e seguro, levando a melhores

resultados em saúde para a população e, por sua vez, a um aumento da confiança dos usuários do sistema de saúde no serviço prestado<sup>23</sup>.

De modo que a EPS visa o fortalecimento da equipe de saúde, a Educação Permanente pode promover a colaboração e o trabalho em equipe entre os profissionais de saúde, aumentando a eficiência e o efeito de sinergia do trabalho em saúde<sup>24</sup>. Contudo, os conceitos apresentados se contrapõem aos resultados da pesquisa, uma vez que para 55,07% a secretaria municipal não promove cursos para os profissionais de todas as unidades e 57,41% discordam haja a realização palestras multidisciplinares de maneira periódica em sua unidade de saúde.

Embora a EPS possa incentivar os profissionais de saúde a participarem de atividades de educação, pesquisa e inovação, o que poderia levar a avanços na compreensão da saúde e doença e ao desenvolvimento de novas práticas e tecnologias<sup>25</sup>. Em contraponto a isso, 53,68% dos participantes afirmaram que o gestor não libera um período em agenda para realização de um curso que possa ajudar no trabalho.

No que concerne a atividades fora do âmbito do Educação à Distância, a EPS pode incluir a participação em cursos, palestras, workshops, conferências e outras formas de educação contínua<sup>12</sup>. No entanto, os respondentes da pesquisa, em sua maioria, afirmam que não são realizadas atividades neste âmbito, e tampouco são estimulados a desenvolver e/ou participar de ofertas que podem beneficiá-los profissionalmente.

Os dentistas que trabalham em uma unidade de saúde podem enfrentar uma variedade de desafios e problemas, incluindo lidar com muitos pacientes, gerenciar condições dentárias complexas e crônicas e trabalhar com orçamentos e recursos limitados<sup>13-15</sup>. Além disso, dentistas em unidades de saúde podem ter que lidar com barreiras linguísticas e culturais, bem como dificuldades em coordenar o atendimento com outros profissionais de saúde. Outros problemas comuns que os dentistas que trabalham em unidades de saúde podem enfrentar incluem escassez de pessoal, altos níveis de esgotamento e estresse e dificuldade em obter educação e treinamento contínuos<sup>16-18</sup>.

Embora haja a PNEPS, é fundamental o entrelace entre o ensino, a gestão e a população para sua efetivação, aliadas com o incentivo dentro das unidades de saúde, de forma que a gestão vigente garanta infraestrutura e assegure ferramentas para capacitações que sejam implantadas de forma eficiente, eficaz e efetiva<sup>18</sup>. Com isso, é inviável que não haja incentivos das Secretarias de Saúde, como sugeridos nos resultados da presente pesquisa, no processo de educação permanente dos profissionais em odontologia. Em mesma análise, um estudo realizado em Recife (PE), apontou que a gestão

das unidades de saúde deve priorizar a educação permanente dos profissionais, além de assegurar a escuta dos trabalhadores para os quais as atividades de educação permanente estão voltadas<sup>19</sup>.

Conforme a maioria (92,54%) dos participantes da presente pesquisa está satisfeita com as ofertas da UNA-SUS, por atender as expectativas de aprendizagem, participantes de outro estudo afirmam também que cursos de educação a distância agregam conhecimento e melhoram a prática, resgatando conceitos<sup>19</sup>, o que justifica a educação permanente ser um artifício para a valorização, compreensão e a apropriação do modelo de atenção à saúde de forma que a qualificação profissional esteja de acordo com a real necessidade da população.

Ademais, os resultados apontaram que 648 (56,2%) dos participantes discordam que há incentivo à EPS na unidades de saúde, o que pode ser justificado por problemas e fragilidades nas gestões municipais que comprometem a organização dentro das unidades de saúde, já que a qualificação se torna obsoleta frente a demanda de atendimentos odontológicos<sup>20</sup>.

Portanto, é inegável que a PNEPS deve ser aprimorada a nível de gestão federal e, conseqüentemente, abranger os demais atores sociais, para que haja a implementação satisfatória e o fortalecimento do SUS. Além disso, estratégias adicionais fazem-se necessárias para suprir os desafios de operacionalização da política em questão, garantindo a melhoria dos resultados em saúde da população<sup>21</sup>.

#### 4. Conclusão

O sistema de saúde público do Brasil conta com reduzido número de Cirurgiões-Dentistas em seu aparato profissional, sendo poucos profissionais para uma grande demanda de atendimentos. Em face a este desafio, a Rede UNA-SUS frequentemente oferta cursos de qualificação profissional, contudo os profissionais participantes da pesquisa, em sua maioria, não são estimulados ou incentivados a participar, tampouco recebem ofertas de EPS em sua unidade de saúde. Para que haja fortalecimento da EPS, é necessário que as gestões estadual e municipal compreendam que o profissional pode ser valorizado a partir do usufruto de estratégias de ensino em EaD.

**Conflito de interesse:** Os autores declaram que não há conflito de interesses.

## 5. Referências

1. Almeida PF de, Fausto MCR, Giovanella L. Fortalecimento da atenção primária à saúde: estratégia para potencializar a coordenação dos cuidados. *Rev Panam Salud Publica* [Internet]. 2011 Feb;29(2):84–95. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1020-49892011000200003&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1020-49892011000200003&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt)
2. Emmi DT, Lima ZS de, Miranda MSL. Perfil do Cirurgião Dentista das Equipes de Saúde Bucal e inserção em ações de educação permanente na Região Norte do Brasil. *Revista de Atenção à Saúde*. 2021 Apr 19;19(67).
3. Miccas FL, Batista SHS da S. Permanent education in health: A review. *Rev Saude Publica*. 2014;48(1):170–85.
4. Ceccim RB. EPS: desafio ambicioso e necessário. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*. 2005;9(16):161–8.
5. Plataforma Arouca. UNA-SUS. 2021; Disponível em: <https://arouca.unasus.gov.br/plataformaarouca/Home.app>
6. Gasque KCS, Rodrigues MMS, Araújo AFL, Guimarães D. Sistema UNA-SUS como ferramenta de democratização da EPS: perfil dos usuários e capilarização dos cursos autoinstrucionais. *Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância*. 2020;1:1–31.
7. Yusoff MSB. ABC of Content Validation and Content Validity Index Calculation. *Education in Medicine Journal*. 2019 Jun 28;11(2):49–54.
8. Peixoto S, Gonçalves C, Costa D, Mara Melo C, Cavalcanti D, Carla A, et al. Educação permanente, continuada e em serviço: desvendando seus conceitos. *Enfermería Global* [Internet]. 2013;324–40. Disponível em: [http://scielo.isciii.es/pdf/eg/v12n29/pt\\_revision1.pdf](http://scielo.isciii.es/pdf/eg/v12n29/pt_revision1.pdf)
9. Farias WD, Oliveira JM, Conceição JRB, Caldeira FID, Gasque KCS. Adesão dos trabalhadores da odontologia em ofertas de educação permanente sobre covid-19 oferecidos pelo sistema UNA-SUS: um estudo transversal. *Revista de Saúde Digital e Tecnologias Educacionais*. 2022;7(5):34–46.
10. Wenczenovicz TJ. Distance Learning, Face To Face Difficulties: Perspectives in Times of Covid-19. *Revista Ibero-Americana De Estudos Em Educacao*. 2020;15(4):1750–67.
11. Haas CM, Moutinho Neves L, Paula Stander MD. Policies for Brazilian Distance Higher Education: Challenges of Expansion. *Revista Historia de la Educación Latinoamericana*. 2019;21(32):193–225.
12. Nogueira IS, Baldissera VDA. Continuing Health Education in elderly care: difficulties and facilitators of the Family Health Support Center. *Escola Anna Nery*. 2018 Jun 14;22(2).
13. Leggat PA, Kedjarune U, Smith DR. Occupational Health Problems in Modern Dentistry: A Review. Vol. 45, *Industrial Health*. 2007.
14. Reddy S, Reddy KS, Sadhan D, Majumder P, Doshi D, Kulkarni S, et al. Occupational Hazards in Dentistry [Internet]. Vol. 6, *J Res Adv Dent*. 2017.

15. Moodley R, Naidoo S, van Wyk J. The prevalence of occupational health-related problems in dentistry: A review of the literature. Vol. 60, *Journal of Occupational Health*. Japan Society for Occupational Health; 2018. p. 111–25.
16. Xavier J, Silva A, Carvalho L, Soares J, Lopes S, Moreira M. A atuação do cirurgião-dentista, vinculado a um programa de residência multiprofissional em saúde, no combate à COVID-19 na Atenção Primária à Saúde. *Journal of Management & Primary Health Care*. 2020;12:1–16.
17. Pinheiro PM, de Oliveira LC. A contribuição do acolhimento e do vínculo na humanização da prática do cirurgião-dentista no programa saúde da família. *Interface: Communication, Health, Education*. 2011;15(36):187–98.
18. Rodrigues LP. Práticas do cirurgião-dentista no enfrentamento da COVID-19 na estratégia saúde da família: um relato de experiência. *Research, Society and Development*. 2021;10(5):e39810515059–e39810515059.
19. Lima, Sayonara Arruda Vieira, Paulette Cavalcanti Albuquerque, and Leandro David Wenceslau. "EPS segundo os profissionais da gestão de Recife, Pernambuco." *Trabalho, Educação e Saúde* 12 (2014): 425-441.
20. Signor, Eduarda, et al. "EPS: desafios para a gestão em saúde pública." *Revista de Enfermagem da UFSM* 5.1 (2015): 01-11.
21. Silva, C. B. G., & Scherer, M. D. D. A. (2020). A implementação da Política Nacional de EPS na visão de atores que a constroem. *Interface-Comunicação, Saúde, Educação*, 24, e190840.
22. Gabatz RIB, Dias Pileghi S, Marten Milbrath V, Hirschmann B, Hirschmann R. Atualização dos profissionais e atuação do núcleo de educação permanente no serviço de urgência. *Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde*. 2021 Apr 27;22(3):88–97.
23. Rodrigues ACS, Vieira GLC, Torres HC. A proposta da educação permanente em saúde na atualização da equipe de saúde em diabetes mellitus. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*. 2010 Jun;44(2):531–7.
24. Paschoal AS, Mantovani M de F, Méier MJ. Percepção da educação permanente, continuada e em serviço para enfermeiros de um hospital de ensino. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*. 2007 Sep;41(3):478–84.
25. Farias QLT, Rocha SP, Cavalcante ASP, Diniz JL, Ponte Neto OA, Vasconcelos MIO. Implicações das tecnologias de informação e comunicação no processo de educação permanente em saúde. *Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde*. 2017 Dec 31;11(4).

## Anexos

Quadro 1. Itens das assertivas da primeira versão do instrumento para odontólogos.

ITENS	ASSERTIVAS CONSTRUÍDAS
Item 1	Tenho buscado o(s) curso(s) da UNA-SUS pois atende(m) a minhas expectativas de aprendizagem.
Item 2	Estou satisfeito com a metodologia de ensino usada no(s) curso(s) da UNA-SUS.
Item 3	Tenho preferido o(s) curso(s) da UNA-SUS em relação a outro(s) curso(s) online/EaD em saúde.
Item 4	Me senti contemplado com os conteúdos ministrados pelo(s) curso(s) da UNA-SUS.
Item 5	Os cursos ofertados pela UNA-SUS são pertinentes e atualizados para minha área de atuação
Item 6	Os profissionais estão sempre sendo avisados sobre os cursos do UNA-SUS.
Item 7	Minha unidade promove cursos para os profissionais se atualizarem.
Item 8	Sinto que minha Unidade de saúde valoriza a minha área de atuação.
Item 9	Minha unidade de saúde me dá suporte para realização de cursos que possa utilizar em minha área de atuação profissional.
Item 10	Meu gestor(a)/chefe me indicou cursos ou atividades educacionais que posso fazer para usar em minha prática cotidiana.
Item 11	Meu gestor(a)/chefe libera um período de tempo em minha agenda para realizar um curso que possa me ajudar no meu trabalho.
Item 12	Por falta de apoio, apenas consigo fazer o curso no trabalho, nas horas vagas.
Item 13	Em geral, realizo os cursos do UNA-SUS no período noturno por conta da minha carga horária.
Item 14	Tenho o costume de realizar os cursos ofertados pela UNA-SUS
Item 15	Antes da Pandemia, costumava realizar mais cursos sobre minha atuação profissional
Item 16	Fico sabendo dos cursos da UNA-SUS por grupo de rede social da minha Unidade de saúde
Item 17	Fico sabendo dos cursos da UNA-SUS por grupo de WhatsApp de dentistas.
Item 18	Fico sabendo dos cursos da UNA-SUS por grupo de WhatsApp da secretaria municipal de saúde.
Item 19	Fico sabendo dos cursos da UNA-SUS pelas redes sociais (Instagram, facebook, twitter).
Item 20	Fico sabendo dos cursos da UNA-SUS pela própria plataforma do UNA-SUS
Item 21	Nunca fico sabendo dos lançamentos de cursos da UNA-SUS.
Item 22	Tenho dificuldades em navegar/manusear o ambiente virtual onde estão os cursos ofertados.
Item 23	Tenho dificuldades para acessar os cursos por conta da Internet.
Item 24	Tenho dificuldades para acessar os cursos por conta da minha localização geográfica.
Item 25	Tenho dificuldades em realizar os cursos da UNA-SUS por conta da precariedade do material de acesso (Computador, Celular, Tablet...).
Item 26	O conhecimento que os profissionais têm do UNA-SUS foi através da secretaria de saúde
Item 27	Meu gestor está sempre atualizado sobre a disponibilidade dos cursos do UNA-SUS.
Item 28	Estou satisfeito com as atividades educacionais ofertadas pela minha unidade de saúde
Item 29	Acredito que o apoio que recebo da secretaria municipal é insuficiente para que eu possa buscar cursos que ajudem em minha prática profissional

Item 30	Sou incentivado pela minha secretaria municipal a realizar cursos que possam contribuir na minha prática profissional.
Item 31	A secretária municipal promove cursos para os profissionais de todas as unidades
Item 32	A secretaria municipal está sempre ciente das demandas necessária da unidade de saúde.
Item 33	Minha Unidade de saúde realiza reuniões para discutir casos de maneira periódica.
Item 34	Minha unidade sempre tem palestras multidisciplinares de maneira periódica
Item 35	Meu gestor libera um período de tempo em minha agenda para realizar um curso que possa me ajudar no meu trabalho.

**Fonte:** elaborado pelos autores.

Quadro 2. Versão Final do instrumento.

ITENS	ASSERTIVAS
Item 1	Tenho buscado o(s) curso(s) da UNA-SUS pois atende(m) a minhas expectativas de aprendizagem.
Item 2	Estou satisfeito com a metodologia de ensino usada no(s) curso(s) da UNA-SUS.
Item 3	Tenho preferido o(s) curso(s) da UNA-SUS em relação a outro(s) curso(s) online/EaD em saúde.
Item 4	Os cursos ofertados pela UNA-SUS são pertinentes e atualizados para minha área de atuação
Item 5	Minha unidade promove cursos para os profissionais se atualizarem.
Item 6	Sinto que minha Unidade de saúde valoriza a minha área de atuação.
Item 7	Minha unidade de saúde me dá suporte para realização de cursos que possa utilizar em minha área de atuação profissional.
Item 8	Meu gestor(a)/chefe me indicou cursos ou atividades educacionais que posso fazer para usar em minha prática cotidiana.
Item 9	Meu gestor(a)/chefe libera um período de tempo em minha agenda para realizar um curso que possa me ajudar no meu trabalho.
Item 10	Em geral, realizo os cursos do UNA-SUS no período noturno por conta da minha carga horária.
Item 11	Tenho o costume de realizar os cursos ofertados pela UNA-SUS
Item 12	Fico sabendo dos cursos da UNA-SUS por grupo de rede social da minha Unidade de saúde
Item 13	Fico sabendo dos cursos da UNA-SUS por grupo de WhatsApp de dentistas.
Item 14	Fico sabendo dos cursos da UNA-SUS por grupo de WhatsApp da secretaria municipal de saúde.
Item 15	Fico sabendo dos cursos da UNA-SUS pelas redes sociais (Instagram, facebook, twitter).
Item 16	Fico sabendo dos cursos da UNA-SUS pela própria plataforma do UNA-SUS
Item 17	Nunca fico sabendo dos lançamentos de cursos da UNA-SUS.
Item 18	Tenho dificuldades em navegar/manusear o ambiente virtual onde estão os cursos ofertados.
Item 19	Tenho dificuldades para acessar os cursos por conta da Internet.
Item 20	Tenho dificuldades em realizar os cursos da UNA-SUS por conta da precariedade do material de acesso (Computador, Celular, Tablet...).
Item 21	O conhecimento que os profissionais têm do UNA-SUS foi através da secretaria de saúde
Item 22	Meu gestor está sempre atualizado sobre a disponibilidade dos cursos do UNA-SUS.
Item 23	Estou satisfeito com as atividades educacionais ofertadas pela minha unidade de saúde
Item 24	Acredito que o apoio que recebo da secretaria municipal é insuficiente para que eu possa buscar cursos que ajudem em minha prática profissional
Item 25	Sou incentivado pela minha secretaria municipal a realizar cursos que possam contribuir na minha prática profissional.
Item 26	A secretaria municipal promove cursos para os profissionais de todas as unidades.
Item 27	A secretaria municipal está sempre ciente das demandas necessária da unidade de saúde.
Item 28	Minha Unidade de saúde realiza reuniões para discutir casos de maneira periódica.
Item 29	Minha unidade sempre tem palestras multidisciplinares de maneira periódica

Item 30	Meu gestor libera um período de tempo em minha agenda para realizar um curso que possa me ajudar no meu trabalho.
---------	---

**Fonte:** elaborado pelos autores.

Tabela 1. Resultados da análise de perfil.

VARIÁVEL DE PERFIL		FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
<b>Profissão</b>			
	Auxiliar de Saúde Bucal (ASB)	193	16,73%
	Cirurgião-Dentista (CD)	826	71,63%
	Técnico de Prótese Dentária (TPD)	1	0,08%
	Técnico de Saúde Bucal	115	9,97%
	Outro	18	1,56%
<b>Sexo</b>			
	Masculino	234	20,29%
	Feminino	919	79,70%
<b>Região</b>			
	Nordeste	347	30,09%
	Norte	66	5,72%
	Centro-Oeste	106	9,19%
	Sul	210	18,21%
	Sudeste	424	36,74%
<b>Tipo de vínculo</b>			
	Autônomo	47	4,07%
	Cargo comissionado	16	1,38%
	Contrato CLT	83	7,19%
	Contrato temporário pela administração pública	83	7,19%
	Contrato temporário por prestação de serviços	29	2,51%
	Empregado público CLT	97	8,41%
	Servidor público estatutário	764	66,26%
	Outro	34	2,94%

Fonte: elaborado pelos autores.

Tabela 2. Resultados do instrumento.

ITENS	RESPOSTAS				
	Discordo totalmente	Discordo	Não concordo e nem discordo	Concordo	Concordo totalmente
Item 1	4 (0,34%)	10 (0,86%)	72 (6,24%)	618 (53,59%)	449 (38,94%)
Item 2	3 (0,26%)	7 (0,60%)	77 (6,67%)	697 (60,45%)	369 (32,00%)
Item 3	5 (0,43%)	53 (4,59%)	266 (23,07%)	553 (47,96%)	276 (23,93%)
Item 4	3 (0,26%)	37 (3,20%)	101 (8,76%)	656 (56,89%)	356 (30,87%)
Item 5	321 (27,84%)	327 (28,36%)	233 (20,20%)	215 (18,64%)	57 (4,94%)
Item 6	176 (15,26%)	235 (20,38%)	299 (25,93%)	364 (31,57%)	79 (6,85%)
Item 7	201 (17,43%)	247 (21,42%)	306 (26,53%)	310 (26,88%)	89 (7,71%)
Item 8	235 (20,38%)	271 (23,50%)	222 (19,25%)	332 (28,79%)	93 (8,06%)
Item 9	281 (24,37%)	281 (24,37%)	238 (20,64%)	263 (22,81%)	90 (7,80%)
Item 10	58 (8,03%)	150 (13,01%)	230 (19,94%)	475 (41,19%)	240 (20,81%)
Item 11	7 (0,60%)	43 (3,72%)	162 (14,05%)	677 (58,71%)	264 (22,89%)
Item 12	350 (30,35%)	412 (35,73%)	160 (13,87%)	185 (16,04%)	46 (3,99%)
Item 13	335 (29,05%)	396 (34,34%)	148 (12,83%)	238 (20,64%)	36 (3,12%)
Item 14	425 (36,86%)	424 (36,74%)	141 (12,29%)	141 (12,29%)	22 (1,90%)
Item 15	284 (24,63%)	398 (34,51%)	143 (12,40%)	248 (21,50%)	80 (6,93%)
Item 16	23 (1,99%)	71 (6,15%)	86 (7,45%)	546 (47,35%)	427 (37,03%)
Item 17	231 (20,03%)	421 (36,51%)	290 (25,15%)	162 (14,05%)	49 (4,25%)
Item 18	334 (28,96%)	529 (45,88%)	169 (14,65%)	104 (9,02%)	17 (1,47%)
Item 19	331 (28,70%)	575 (49,87%)	137 (11,82%)	92 (7,97%)	18 (1,56%)
Item 20	353 (30,61%)	581 (50,39%)	115 (9,97%)	84 (7,28%)	20 (1,73%)
Item 21	277 (24,02%)	373 (32,35%)	227 (19,68%)	237 (20,55%)	39 (3,38%)
Item 22	297 (25,75%)	360 (31,22%)	303 (26,27%)	158 (13,70%)	35 (3,03%)
Item 23	279 (24,19%)	380 (32,95%)	304 (26,36%)	158 (13,70%)	32 (2,77%)
Item 24	93 (8,06%)	162 (14,05%)	265 (22,98%)	408 (35,38%)	225 (19,51%)
Item 25	279 (24,19%)	338 (29,31%)	279 (24,19%)	202 (17,52%)	55 (4,77%)
Item 26	269 (23,33%)	366 (31,74%)	301 (26,10%)	186 (16,13%)	31 (2,68%)
Item 27	195 (16,91%)	306 (26,53%)	338 (29,31%)	264 (22,89%)	50 (4,33%)
Item 28	229 (19,86%)	326 (28,27%)	224 (19,42%)	295 (25,58%)	79 (6,85%)
Item 29	277 (24,02%)	385 (33,39%)	237 (20,55%)	214 (18,56%)	40 (3,46%)
Item 30	307 (26,62%)	312 (27,06%)	223 (19,34%)	253 (21,94%)	58 (5,03%)

Fonte: elaborado pelos autores.